

1 A palavra inspirada de Deus

O que torna os 66 livros da Bíblia tão especiais? Deus escreveu outros livros? Neste capítulos vamos examinar a *inspiração* — a maneira que Deus utilizou para que a Bíblia fosse escrita.

Passagem em foco: 2 Pedro 1:12-2:3

Perto do fim da sua vida, o apóstolo Pedro escreveu a sua segunda carta com algumas instruções finais para os crentes do primeiro século. Adverte-os especialmente acerca de falsos mestres (2:1) que surgiram no seu meio e diriam “palavras fictícias” (2:3). Em contraste, os profetas e apóstolos falaram as palavras de Deus. Pedro explicou que a sua mensagem estava assente em duas fundações sólidas. O seu testemunho acerca de Jesus e o testemunho dos profetas.

1. A que evento refere-se Pedro em 1:16-18?
2. Os profetas foram “movidos pelo Espírito Santo” (1:21). Significa isto que eles não tiveram escolha ao dizerem e escreverem as palavras?
3. Pedro escreveu as suas próprias palavras ou as de Deus?
4. Como podiam os crentes distinguir entre os falsos mestre e os verdadeiros apóstolos como Pedro?

As palavras de Deus

A palavra *inspiração* literalmente significa *exalado por Deus*. A Bíblia é “inspirada” porque as palavras foram exaladas por Deus. O apóstolo Paulo descreveu as Escrituras da seguinte forma:

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.

(2 Timóteo 3:16-17)

Então a Bíblia contém os escritos de Deus, em vez dos escritos de autores humanos. Estes homens que os escreveram não escreveram as suas próprias palavras — Deus escreveu-os através deles. Assim, Pedro descreveu os Salmos como “a Escritura que o Espírito Santo proferiu anteriormente por boca de Davi”. Similarmente, quando Paulo citou uma passagem do livro de Isaías, começou por dizer “Bem falou o Espírito Santo a vossos pais, por intermédio do profeta Isaías...”.

Veja também Hebreus 1:1
Actos 1:16
Actos 28:25

Quando lemos a Bíblia precisamos de nos lembrar que estas são as palavras que Deus quer que leiamos. A Bíblia não somente inclui palavras interessantes que nos ajudam a perceber como Deus lidou com os humanos no passado; é também um livro de revelação divina. Ensina-nos a verdade acerca de Deus e acerca do seu plano para com a Terra — pelas próprias palavras de Deus.

O poder da palavra de Deus

As Escrituras inspiradas foram produzidas pelo poder de Deus e assim elas têm um efeito poderoso no leitor. Em Hebreus, lemos:

Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração.

(Hebreus 4:12)

Jesus disse que as suas palavras “são espírito e são vida”. Paulo disse que a palavra de Deus “está operando eficazmente em vós, os que credes”. Existe um poder dinâmico nas Escrituras. Se buscarmos Deus, ele operará através da sua palavra para guiar-nos e ensinar-nos.

João 6:63

1 Tessalonicenses 2:13

Como funciona a inspiração?

Parece que Deus inspirou os escritores Bíblicos de diferentes maneiras. Umas vezes parece que inspirou o que eles tinham que dizer palavra por palavra chegando ao ponto que eles nem sempre entendiam o que escreviam. Como Pedro escreveu:

Foi a respeito desta salvação que os profetas indagaram e inquiriram, os quais profetizaram acerca da graça a vós outros destinada, investigando, atentamente, qual a ocasião ou quais as circunstâncias oportunas, indicadas pelo Espírito de Cristo, que neles estava, ao dar de antemão testemunho sobre os sofrimentos referentes a Cristo e sobre as glórias que os seguiriam.

(1 Pedro 1:10-11)

Noutras alturas, o escritor parece que teve maior liberdade de expressão embora os *pensamentos* expressidos foram inspirados por Deus. Por exemplo, os escritos de Paulo refletem o seu próprio estilo e linguagem, mas foram também inspirados por Deus.

Qualquer que tenha sido a maneira que o Espírito Santo usou para inspirar os escritores, podemos estar certos que Deus não lhes permitiu que fizessem erros. Jesus disse que “a Escritura não pode falhar” (João 10:35) e “Mas as Escrituras precisam de ser cumpridas” (Marcos 14:49, NVI).



Algumas passagens relevantes

A palavra de Deus:	Números 15:22-23; 23:26; 24:13; 2 Samuel 7:5; Isaías 18:4; Jeremias 2:1; 20:9; Joel 1:1; Actos 1:16; 28:25; 2 Timóteo 3:16; Hebreus 1:1; 1 Pedro 1:10-12; 2 Pedro 3:15-16
O poder da palavra de Deus:	João 6:63; Actos 20:32; 1 Coríntios 1:18; 2:4; 1 Tessalonicenses 2:13; 2 Timóteo 3:16-17; Hebreus 1:3; 4:2,12.
Teste para falsos profetas:	Deuterônóvio 13:1-5; 18:21-22; Jeremias 28:9; Actos 17:11; 1 Tessalonicenses 5:21; 1 João 4:1; Revelação 2:2.

Infelizmente, já não possuímos os documentos originais que foram escritos. Em vez disso, cada livro da Bíblia foi copiado muitas vezes e depois traduzidos para outras línguas. E devido a este processo surgiram alguns erros através de falhas dos copistas ou erros de tradução.

Os copistas podem ter escrito uma palavra ou letra incorrectamente que depois foram copiadas por outros copistas. Isto é muito menos problemático do que se pensava. Regras rigorosas para copiar as Escrituras foram desenvolvidas ao longo dos tempos, isto quer dizer que as Escrituras têm-se mantido praticamente inaltera-

das mesmo sendo copiadas durante séculos. Os rolos do Mar Morto especialmente, provam que houve na realidade muito poucos erros de cópia.

Erros de tradução aparecem em todas as versões da Bíblia porque ao traduzirem a Bíblia certas frases são escolhidas que tendem a apoiar os seus pontos de vista em relação à doutrina. Mas estas pequenas falhas podem ser detectadas ao comparar uma versão com outra e comparando o que está escrito com outras partes da Bíblia.

Os rolos do Mar Morto:

Pergaminhos antigos que incluiam o Antigo Testamento e datam de cerca 100 A.C a 100 D.C. Foram descobertos perto do Mar Morto na Jordânia em 1947.

O cânone das Escrituras

O “canône das Escrituras” significa aqueles escritos que são inspirados. Como sabemos que livros fazem parte das Escrituras inspiradas e que livros não fazem parte? Alguns escritores Bíblicos afirmam explicitamente: “A mim me veio a palavra do SENHOR, dizendo: ...”. Outros livros não afirmam ser inspirados mas rapidamente são identificados como inspirados porque a pessoa que os escreveu era aceite como um profeta de Deus.

ex. Jer. 2:1; Joel 1:1

A Bíblia fornece dois testes para decidir se um profeta era inspirado por Deus ou não:

1. Deveria predizer o futuro com exactidão;
2. Não deveria ensinar as pessoas a afastarem-se de Deus.

Deuteronomio 18:21-22

Deuteronomio 13:1-5

Homens como Moisés, Isaías e Esdras tiveram visões de Deus e fizeram profecias que se tornaram realidade. Logo, o que disseram e escreveram foi aceite como sendo obra de Deus. Os livros que eles escreveram formam o Antigo Testamento que estava bem estabelecido no tempo de Jesus.

Não levou muito tempo para que os escritos do Novo Testamento fossem considerados “Escrituras” também. Por exemplo, o evangelho de Lucas foi considerado Escritura por altura do tempo da primeira carta de Paulo para Timóteo. Similarmente, os escritos de Paulo foram considerados Escritura por altura da segunda carta de Pedro.

veja 1 Timóteo 5:18

veja 2 Pedro 3:15-16

Porque a Bíblia contém as instruções de Deus para nós, podemos estar confiantes que ele também garantiu que ela contenha todos os livros de que necessitamos.

Sumário

- Os 66 livros da Bíblia são a palavra inspirada por Deus.
- Deus inspirou os escritores para que transmitissem uma mensagem sem erros.
- A Bíblia ao ser copiada e traduzida alguns erros foram introduzidos.
- A palavra de Deus é poderosa, providenciando direcção para as nossas vidas e visão para o futuro.

Os Livros Apócrifos

A maioria das Bíblias contém 66 livros. Mas algumas Bíblias contêm vários livros adicionais no Antigo Testamento. A maioria das Bíblias Católicas Romanas contêm sete livros adicionais no Antigo Testamento e adições nos outros livros. Algumas Bíblias incluem até dezassete livros extra ou partes de livros. Estas adições ao Antigo Testamento são conhecidas como “apócrifos” (que significa livros “ocultos”). Foram escritos entre 200 A.C e 100 D.C, muito depois do Antigo Testamento estar terminado.

Alguns dos livros Apócrifos são maioritariamente históricos; por exemplo, 1 de Macabeus descreve a história dos Judeus por volta de 100-150 anos antes de Cristo. Outros livros são pura ficção: Tobit conta a história dum homem chamado Tobit que viaja com o seu anjo da guarda, Rafael, e luta com o demónio Asmodeus usando os orgãos dum peixe! Outra história de ficção, Judite, contém gafes históricas graves: por exemplo, diz que Nabucodonosor era rei da Assíria em Nínive em vez de rei da Babilónia. Muitos dos livros afirmam falsamente terem sido escritos por pessoas mencionadas na Bíblia. Por exemplo, Baruque afirma ter sido escrito por um amigo de Jeremias mas foi certamente escrito muito mais tarde. Similarmente Eclesiástico e Sabedoria de Salomão foram escritos centenas de anos depois de Salomão, e não pelo próprio Salomão.

Nenhum dos livros Apócrifos veio dos profetas e assim nunca foram aceites como inspirados. Os Judeus às vezes citavam os livros Apócrifos, mas da mesma maneira citaríamos Sheakspear — literatura interessante mas definitivamente não a obra de Deus.

Para reflectir

1. Como responderia a alguém que dissesse “Como pode acreditar na Bíblia? Está cheia de erros e contradições!”
2. Em 1 João 4:1, é-nos dito “não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo fora.”
 - a) Que testes deveriam ser usados?
 - b) Se alguém nos nossos dias afirmasse ser inspirado, que tipo de testes deveriam ser aplicados para testar essas afirmações?

Para investigar mais

1. Os profetas deram profecias com o cumprimento a curto-prazo para demonstrar que eram inspirados por Deus. Uma das profecias a curto-prazo de Ezequiel está em Ezequiel 12:12-13. Como se cumpriu? [Dica: veja 2 Reis 25.]
2. Deus fala connosco de alguma outra forma para além da Bíblia? Dê passagens Bíblicas para justificar a sua resposta.



- Veja também:**
- 2. Razões para crer na Bíblia
 - 4. Importa o que você crê?
 - 5. Ler a Bíblia
 - 8. O Espírito de Deus
 - 30. Profecias sobre Jesus no Antigo Testamento